

O cômico que é sério

Chegou à imprensa recentemente um hilário projeto de lei proposto, imagine, por um deputado de nome **Hilário Braun** (PMDB-RS). Ele atribuía a denominação "presunto" à produção que especifica... e dá outras providências.

Ele ficou conhecido, naturalmente, como "o projeto do presunto", afinal denominava assim todos os produtos derivados do pernil do porco ou a coxa e sobre-coxa do peru. De "cômico", porém, não há nada — poucos têm idéia do que representa comercialmente. O projeto do deputado Hilário foi aprovado na Câmara e remetido ao Senado.

Mas não são poucas as proposições dignas de ocuparem as páginas de humor — ou de horror — de qualquer jornal. Podem ser qualificadas como engraçadas, simplórias ou absurdas. Nem por isso, porém, têm um tratamento distinto das demais propostas.

SORRISO

Sem dúvida, por trás de cada uma dessas propostas deve haver pelo menos um eleitor que compense tamanha exposição ao ridículo.

Caso contrário, o que teria levado o elegante deputado Afif Domingos (PL/SP), candidato, aliás, ao Senado Federal, a apresentar o projeto de lei que institui o "Dia Nacional do Protético Dentário"? O seu sorriso? É possível, é simpático. Se aprovado, será festejado em 5 de novembro.

O Deputado Paulo Zarzur (PMDB-SP), que apresentou o Dia Nacional do Forró, deve ter seus motivos secretos. Restrições à lambada? Busca de possíveis raízes nordestinas? O fato é que ele só se lembrou do forró. Um companheiro de partido e de bancada não deixou por menos. Quer que o dia 8 de julho seja comemorado como o Nacional dos Trovadores.

Se o papa, a mamãe e a vovó têm data especial para ganhar presente, por que não se instituir, também, o "Dia Nacional dos Irmãos"? Uma proposta do deputado Paulo Zarzur.

O comércio faria campanhas publicitárias e ofereceria sugestões: "Você já escolheu o presente que vai dar para o caçula?" O projeto estabelece o dia 3 de dezembro e já tramita nas comissões.